

MORBIDADE HOSPITALAR POR FEBRE REUMÁTICA AGUDA 2016-2021

Aline Ferreira de Souza
Barbara Martins Mello de Oliveira
Isabelle Christinne Loures Hermisdorff
Maressa Precioso Verdin
Mariana Fernandes de Sousa Macêdo
Anderson de Almeida Rocha

Introdução: a Febre Reumática é a afecção reumática de maior incidência em crianças na idade escolar e adolescentes, sendo uma complicação de infecções causadas pelo estreptococo beta-hemolítico do grupo A. Tal patologia pode afetar articulações, coração, sistema nervoso e pele. **Objetivo:** analisar epidemiologicamente a morbidade hospitalar por febre reumática aguda na faixa etária pediátrica dos 0 aos 19 anos no período de 2016 a 2021, analisando as variáveis faixa etária e ano de atendimento. **Método:** estudo epidemiológico sobre morbidade hospitalar (capítulo IX do CID-10, códigos I00-I02) entre 0 e 19 anos de vida, dos anos de 2016 e 2021, com coleta de dados pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), consultado através do TabNet. **Resultados:** ao longo dos anos de 2016 e 2021 foram registrados 2950 casos de internação por Febre Reumática Aguda (FRA) no território nacional entre pacientes pediátricos. Nesse período, o ano de 2016 apresentou o maior número de casos, totalizando 597. Enquanto que o ano de 2020, com 307, sinalizou uma queda nos registros desta patologia. O ano seguinte (2021), com 322, não deu continuidade ao padrão de queda, entretanto, comparado aos anos anteriores, reafirmou a diminuição na incidência de FRA, que pode ser relacionada ao isolamento social em decorrência da pandemia de COVID-19. Ao analisar a faixa etária, infantes de 10 a 14 anos, são os mais acometidos com 38% das notificações, com um valor de 1122. Já os lactentes com menos de 1 ano, totalizam 114. **Conclusão:** a Febre Reumática Aguda (FRA), como descrita na literatura, acomete predominantemente pré-adolescentes e adolescentes, o que é visto ao analisar os dados disponíveis no DATASUS. Além disso, é interessante observar que situações de menor exposição ao estreptococo beta-hemolítico do grupo A ocasionam em uma diminuição nos índices das complicações decorrentes dessa infecção, como a FRA.

Palavras-chave: Febre reumática. Pediatria. Morbidade